

A dramaturgia do circo-teatro paulista: autores, obras e gêneros dramáticos das peças encenadas em São Paulo, entre 1927 e 1967, presentes no Arquivo Miroel Silveira

Eliene Benício Amâncio Costa

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas - UFBA

Escola de Teatro – UFBA - Professora Associada II

Doutora em Artes – USP

Resumo:

A primeira fase da pesquisa sobre a dramaturgia do circo-teatro encenada em São Paulo, entre 1927 e 1967, foi realizada após o levantamento de peças no Arquivo Miroel Silveira, da biblioteca da ECA/USP. Levou-se em consideração autores, textos e a diversidade dos gêneros e sub-gêneros. Dos 348 autores levantados, foram biografados 184. Observou-se que 171 peças foram as mais encenadas. Do total classificou-se 28 gêneros e 40 sub-gêneros.

Palavras-chave: circo-teatro, dramaturgia, teatro popular.

A primeira fase da pesquisa sobre a dramaturgia do circo-teatro encenada em São Paulo, entre 1927 e 1967, foi realizada após o levantamento de textos no Arquivo Miroel Silveira, na Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes de São Paulo. Neste arquivo estão devidamente catalogadas 1088 peças de circo-teatro, as quais fazem parte dos 6.500 processos de censura prévia ao teatro, documentação resgatada pelo professor Miroel Silveira em 1988, da Divisão de Diversões Públicas do Estado de São Paulo.

Nesta primeira etapa da pesquisa, cujo período ocorreu entre fevereiro de 2009 e fevereiro de 2010, como parte do meu estágio pós-doutoral, sob supervisão do Prof.Dr. Mario Bolognesi, do Instituto de Artes da UNESP, o meu interesse consistiu em fazer uma amostragem dessas peças, levando em consideração os autores e textos mais encenados, assim como a diversidade dos gêneros (comédias, dramas, melodramas, farsas, burletas, esquetes etc.). Como metodologia para a análise dos autores levantados, 348 ao todo, foi utilizada a criação de biografias sobre os mesmos, considerando-se o país de origem dos biografados, sua produção artística e o período histórico – cultural em que viveu cada um dos autores. Durante o levantamento biográfico surgiu a dificuldade de levantar todas as biografias pretendidas devido à falta de informação sobre muitos desses autores, sendo possível realizar ao todo 184 biografias, entre autores brasileiros e estrangeiros, o que equivale a 53% dos 348 autores que escreveram para circo-teatro, e que se encontram no Arquivo Miroel Silveira. Ao analisar a produção de peças, pode-se observar que 171 peças tiveram entre 51 produções, número máximo, e 4 produções, número mínimo para esta amostragem. Isto equivale a aproximadamente 16% peças, de um total de 1088 peças que circularam por vários circos-teatros, e várias regiões geográficas da cidade de São

Paulo, sem incluir nesta dinâmica, pela impossibilidade de amostragem em relação a esta pesquisa, as viagens realizadas por esses circos pelo interior do estado de São Paulo e por todo o Brasil, e quiçá, exterior do país.

Ao analisar a lista de peças do Arquivo Miroel Silveira, organizada pela pesquisadora deste projeto, por gêneros e sub-gêneros, por ordem alfabética, observa-se uma variedade de peças. Entende-se que por **gênero** estão todas as formas dramáticas criadas pelo homem contemporâneo, com base nos dois gêneros básicos, desde A Poética, de Aristóteles: tragédia e comédia. Martin Esslin comenta:

“Uma quantidade enorme de especulação e filosofia existe sobre esse assunto, e tais conceitos teóricos exerceram profunda influência sobre a maneira pela qual na prática se escrevem as peças, se representam ou se reproduzem. E no entanto, curiosamente, nunca houve concordância a respeito do problema, não existindo qualquer definição universalmente aceita seja de tragédia seja de comédia, quanto mais dos incontáveis gêneros dramáticos intermediários, tais como a comédia de costumes, a farsa, a tragicomédia, o burlesco, a comédia doméstica, a tragédia doméstica, o melodrama e assim por diante.”¹

Os sub-gêneros, nesta pesquisa, são todas as formas derivadas de um gênero. Como por exemplo, o drama musicado regional, ou a revista circense.

A variedade de gêneros e sub-gêneros encontrada entre as peças de circo-teatro, ao todo são 28 gêneros e 40 sub-gêneros, é surpreendente, pois no teatro contemporâneo brasileiro muitos desses estilos já são completamente desconhecidos. Mesmo os ainda citados, teatro de revista, teatro de variedade, são conhecidos em sua nomenclatura, porém não há mais entendimento, nem conhecimento de como são executados cenicamente. Apesar desta dificuldade de reconstruir a cena teatral do final do século XIX e primeiras décadas do século XX, alguns pesquisadores têm realizado esta tarefa, a exemplo da pesquisadora e também artista, Neyde Veneziano, que muito tem contribuído no estudo dessas formas teatrais, que foram alijadas da cena contemporânea. Em seus livros, é possível hoje estudar-se o teatro de revista. Sua contribuição ocorre, também, no sentido de definir outras formas, como o vaudeville, a opereta, a burleta, o sainete, o teatro de variedades, e a chanchada². Outra autora que tem se debruçado sobre o estudo da mágica, é a pesquisadora

¹ ESSLIN, Martin. *Uma anatomia do drama*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. p.73.

² VENEZIANO, Neide. *De pernas pro ar: o Teatro de Revista em São Paulo*. São Paulo : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006. 336p. : il. – (Coleção aplauso. Série teatro Brasil / coordenador geral Rubens Ewald Filho).

Vanda Lima Bellar Freire³, que tem uma pesquisa de análise musical da mágica, com o levantamento de músicas que faziam parte da dramaturgia do gênero. Outros pesquisadores como Paulo Merísio⁴, têm estudado as técnicas teatrais do melodrama, na busca da reconstituição da cena melodramática na contemporaneidade. Todos esses estudos vêm corroborar com esta pesquisa na definição dos gêneros e sub-gêneros, que aqui não serão descritos, devido os estudos já apontados. Estes gêneros e sub-gêneros serão descritos à medida que forem analisados os textos teatrais, numa outra etapa desta pesquisa.

Em relação aos dados quantitativos, a análise dos gêneros e sub-gêneros revela o perfil dos estilos mais encenados no circo-teatro. De 1088 peças, **628** são **comédias**, que correspondem a **57,7%** de peças; **277** são **dramas**, que correspondem a **25,5%** de peças; **38** são **revistas**, que correspondem a **3,5%** de peças; **16** são **dramas sacro/religiosos**, que correspondem a **1,5%** de peças; **12** são **dramas regionais/sertanejos**, que correspondem a **1,1%** de peças; **11** são **comédias regionais**, que correspondem a **1%** de peças; **10** são **burletas** que correspondem a **0,9%** de peças; **10** são **sainetes**, que correspondem a **0,9%** de peças; **9** são **comédias musicais**, que correspondem a **0,9%** de peças; **7** são **farsas**, que correspondem a **0,6%** de peças; **6** são **disparates cômicos**, que correspondem a **0,6%** de peças; **5** são **comédias de costumes, alta comédia, e comédia dramática**, (cada), que correspondem respectivamente a **0,46%** de peças; **4** são **chanchadas, comédias sertanejas, melodramas e dramas históricos** (cada), que correspondem, respectivamente, a **0,37%** de peças; **3** são **comédias satíricas, dramas sociais, revistas carnavalescas, revistas circenses, tragicomédias** (cada), que correspondem respectivamente, a **0,27%** de peças; **2** são **burletas sertanejas, comédias burlescas, dramas patrióticos, esquetes, fantasias, fantasias infantis, operetas, óperas, peças em série, revistas musicais, sátiras, vaudevilles, dramas far west** (cada), que correspondem, respectivamente, a **0,18%** de peças. Os gêneros e sub-gêneros que possuem somente 1 peça são: **alta comédia regional, burleta cômica, burleta regional, canção teatralizada, chanchada circense, charge, charge política, comédia chanchada, comédia charge política, comédia fantasia, comédia infantil, comédia ligeira, comédia policial, comédia relâmpago, comédia sentimental, conto, drama circense, drama cômico, drama de aventuras, drama**

³ FREIRE, Vanda Lima Bellard. *A Mágica: um gênero musical esquecido*. In: Revista Opus. Rio de Janeiro, n.6. outubro, 1999. issn 1517-7017.

⁴ MERÍSIO, Paulo. *O Melodrama Francês: aspectos que se aproximam do melodrama circense-teatral no Brasil*. In: Revista Ouvirouver, n.5, 2009. pp.102 a 121.

familiar, drama heróico, drama ligeiro, drama marítimo, drama musical, drama político, dramalhão, fantasia musical, fantasia teatral, imitação, peça crítica atual musicada, quadro cômico, tragédia, e variedades (cada), que correspondem, respectivamente, a **0,09%** de peças.

É importante salientar que estas nomenclaturas que correspondem aos gêneros e sub-gêneros estão escritas no processo de cada peça que se encontra no Arquivo Miroel Silveira. Ou seja, se a peça corresponde ou não ao gênero ou sub-gênero, somente através da leitura de cada uma das 1088 peças, é que será possível confirmar estas classificações. Como exemplo de que é necessário rever estas classificações, tem-se o caso da peça descrita como IMITAÇÃO. Ao procurar tentar definir este gênero, a pesquisadora descobriu nos arquivos de peças portuguesas que o termo IMITAÇÃO é usado, na capa das peças, para afirmar que determinada peça passou por tradução. Ou seja, de fato a peça não tem como gênero a IMITAÇÃO porque este não existe.

Ao analisar o todo destas peças há uma forte inclinação para a comédia em relação ao drama, podendo-se afirmar que o gênero que preponderou no circo-teatro paulista do período de 1927 a 1967, foi o gênero comédia.

Este levantamento apresentado sobre a dramaturgia do circo-teatro revela que, apesar de confundir-se o circo-teatro como o local específico da encenação do melodrama, a preponderância das peças encenadas - as comédias e seus sub-gêneros – evidencia que estas foram essenciais para a confluência do público para este singular espaço do circo-teatro.

Referências Bibliográficas:

- ABREU, Brício de. *Esses populares tão desconhecidos*. Rio de Janeiro: Raposo Carneiro, 1963. 438p.
- ARAÚJO, Nelson. *História do teatro*. Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 1991.
- ARAÚJO, Vicente de Paula. *Salões, circos e cinemas de São Paulo*. São Paulo: Perspectiva, 1981.
- ARISTÓTELES. *Arte Retórica e Arte Poética*. Rio de Janeiro: TecnoPrint, s.d.
- AUGUSTO, Sérgio. *Este mundo é um pandeiro: a chanchada de Getúlio a JK*. São Paulo: Companhia das Letras, Cinemateca brasileira, 1989. 280p.
- BRAGA, Cláudia. *Em busca da Brasilidade: Teatro brasileiro na primeira república*. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- BOLOGNESI, Mário Fernando. *Palhaços*. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

- CACCIAGLIA, Mario. *Pequena História do Teatro no Brasil*. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1986.
- CAFEZEIRO, Edwaldo & GADELHA, Carmem. *História do teatro brasileiro*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/FUNARTE, 1996.
- COSTA, Cristina (org.). *Comunicação e Censura – o circo-teatro na produção cultural paulista de 1930 a 1970*. São Paulo: Terceira Margem, 2006.
- _____. *Censura em cena – Teatro e censura no Brasil*. São Paulo: EDUSP, FAPESP e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006
- COSTA, Eliene Benício Amancio. *Saltimbancos Urbanos: a influência do circo na renovação do teatro brasileiro nas décadas de 80 e 90*. (Tese de Doutorado). ECA/USP. 1999.
- ESSLIN, Martin. *Uma anatomia do drama*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- FREIRE, Vanda Lima Bellard. *A Mágica: um gênero musical esquecido*. In: Revista Opus. Rio de Janeiro, n.6. outubro, 1999. issn 1517-7017.
- HUPPES, Ivete. *Melodrama: o gênero e sua permanência*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.
- JUNIOR, Walter de Sousa. *Mixórdia no picadeiro: Circo, circo-teatro e circularidade cultural na São Paulo das décadas de 1930 a 1970*. São Paulo (ECA/USP). Tese (Doutorado), 2008.
- MERÍSIO, Paulo. *O Melodrama Francês: aspectos que se aproximam do melodrama circense-teatral no Brasil*. In: Revista Ouvirouver, n.5, 2009. pp.102 a 121.
- SILVA, Erminia. *O Circo-Teatro – Benjamim de Oliveira e a teatralidade circense no Brasil*. São Paulo: Altana, 2007.
- SILVEIRA, Miroel. *A contribuição italiana ao teatro brasileiro (1895-1964)*. São Paulo: Edições Quíron/MEC, 1976.
- _____. *A comédia de costumes no período ítalo-brasileiro*. ECA/USP, 1973. (tese de doutorado).
- VENEZIANO, Neide. *De pernas pro ar: o Teatro de Revista em São Paulo*. São Paulo : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006. 336p. : il. – (Coleção aplauso. Série teatro Brasil / coordenador geral Rubens Ewald Filho).